



REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO, INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO COM ESTUDANTES, FAMÍLIAS E COMUNIDADE ESCOLAR

Aline Duarte Frederico ¹
Daniele de Melo Silvano ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto *Redes sociais como espaço de diálogo, informação e formação com estudantes, famílias e comunidade escolar*, desenvolvido na EMEF/EJA Prof^a Sylvia Simões Magro, em Campinas/SP. O projeto busca explorar as redes sociais institucionais (Facebook, Instagram e WhatsApp) como canais pedagógicos e de comunicação, fortalecendo a identidade da escola e promovendo maior engajamento da comunidade. Com base nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do município, o projeto contempla dimensões como a promoção da investigação, a formação cidadã, a apropriação cultural e a educação digital. A metodologia envolve a produção colaborativa de conteúdos informativos, culturais e pedagógicos, realizados em parceria entre professores, estagiários e estudantes participantes do projeto audiovisual da escola. Entre as ações, destacam-se a produção de conteúdos nas redes sociais, a criação da identidade visual da unidade, a produção de vídeos e templates institucionais. Os resultados apontam para uma comunicação mais ágil e transparente, maior participação das famílias e fortalecimento da imagem institucional da escola. O projeto demonstra que, quando bem gerenciadas, as redes sociais podem se consolidar como um espaço de diálogo democrático, colaborativo e formativo no contexto da educação pública.

Palavras-chaves: Redes Sociais; Educação Digital; Comunicação Escolar; Identidade Visual.

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, aline.mendes@educa.campinas.sp.gov.br;

² Mestra do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, daniele.silvano@educa.campinas.sp.gov.br;



INTRODUÇÃO

As transformações provocadas pelas tecnologias digitais impactaram não apenas os modos de ensinar e aprender, mas também as formas de comunicação entre escola, famílias e comunidade. É evidente a profundidade e rapidez da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na transformação de muitos aspectos da vida cotidiana. A pandemia de Covid-19 evidenciou a necessidade de incorporar essas tecnologias às práticas educativas, inclusive como recurso de aproximação entre instituição e comunidade, segundo Assman (1998, pág.22), “o mundo está se transformando numa trama complexa de sistemas aprendentes”, e a educação, tem papel determinante na sensibilização social necessária para reorientar a humanidade e promover sua emancipação.

No cenário atual, em que o acesso à informação ocorre de forma instantânea e descentralizada, a escola não pode se manter alheia ao potencial formativo e comunicativo das redes sociais. Ao contrário, deve se apropriar desses espaços, promovendo conteúdos que favoreçam a aprendizagem, a cidadania digital e a valorização cultural. Trata-se de ocupar, de forma criativa, os acessos ao conhecimento disponível, gerando propostas de construção de processos cognitivos, tanto individuais quanto coletivos.

O projeto *Redes sociais como espaço de diálogo, informação e formação com estudantes, famílias e comunidade escolar* nasceu da necessidade de estruturar e qualificar o uso das mídias digitais na EMEF/EJA Profª Sylvia Simões Magro. Ele parte da compreensão de que a escola é um espaço social, histórico e cultural em constante diálogo com a sociedade, devendo acompanhar suas transformações e incorporá-las de forma crítica e criativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto tem como público-alvo professores, estudantes, famílias e comunidade escolar da EMEF/EJA Profª Sylvia Simões Magro. A professora Aline Duarte Frederico é responsável pela gestão de conteúdos e captação de informações relevantes para as redes sociais. A professora Daniele de Melo Silvano atua na produção audiovisual e no desenvolvimento da identidade visual da escola, elaborando logotipo, templates institucionais, materiais gráficos e vídeos educacionais.





A frequência das postagens é planejada conforme as demandas da escola, abrangendo conteúdos como:

- Informes e calendário escolar;
- Registros de atividades e eventos pedagógicos;
- Dicas e curiosidades;
- Conteúdos sobre cidadania digital, prevenção ao cyberbullying e combate às fake news;
- Divulgação de produções culturais e artísticas realizadas na unidade.

Todo o material passa por curadoria pedagógica, garantindo que a comunicação esteja alinhada aos princípios da educação pública e às necessidades da comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam avanços significativos em três dimensões:

1. **Comunicação e transparência:** as famílias passaram a receber informações de forma ágil, reduzindo ruídos de comunicação e fortalecendo a confiança na escola.
2. **Engajamento comunitário:** os conteúdos divulgados geraram maior participação das famílias em eventos e atividades, além de fortalecer a identidade da escola como espaço democrático.
3. **Formação cidadã e digital:** as postagens sobre boas práticas online, combate às fake news e segurança digital possibilitaram reflexões importantes sobre o uso consciente da internet.

A experiência também revelou o potencial das redes sociais para dar visibilidade às produções culturais da escola, valorizando trabalhos artísticos, projetos pedagógicos e atividades realizadas com os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto demonstra que, quando utilizadas de forma planejada e pedagógica, as redes sociais escolares tornam-se ferramentas estratégicas de comunicação, formação e valorização cultural. A experiência da EMEF/EJA Profª Sylvia Simões Magro mostra que o uso intencional das mídias digitais pode estreitar laços entre escola e comunidade, promover cidadania digital e fortalecer a identidade institucional.



Como perspectivas futuras, busca-se ampliar a integração dos estudantes na produção de conteúdos digitais, consolidando as redes sociais da escola como espaços de autoria, diálogo e participação ativa.



AGRADECIMENTOS

À equipe gestora da EMEF/EJA Profª Sylvia Simões Magro, aos professores, estagiários e estudantes que contribuíram para a realização do projeto, bem como às famílias e à comunidade escolar pelo engajamento e apoio.

REFERÊNCIAS

ASSMAN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2012.

LE MOS, André. *Cibercultura*. São Paulo: Editora Sulina, 2010.